



**IMPACTO DE PONTOS DOLOROSOS, DOR MÉDIA, CATASTROFISMO,
SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE
VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA FALCIFORME.**

Lilian Anabel Becerra de Oliveira

ORCID - <https://orcid.org/0000-0003-1002-7066>

Faculdade Adventista da Bahia;

lilian.becerra@adventista.edu.br

Tiago da Silva Lopes

ORCID - <https://orcid.org/0000-0001-8280-240X>

Universidade Federal do ABC

tslopes.physio@gmail.com

Juliane Nascimento de Sousa

ORCID - <https://orcid.org/0000-0002-6282-2494>

Graduada em psicologia Faculdade Adventista da Bahia

junascimentodesousa@gmail.com

Edvan Santos da Silva

ORCID - <https://orcid.org/0000-0003-1293-900X>

Graduado em fisioterapia

Faculdade Adventista da Bahia

silvaesfisio@gmail.com

Sânzia Bezerra Ribeiro

ORCID - <https://orcid.org/0000-0001-8068-2715>

Faculdade Adventista da Bahia

sanzia.ribeiro@adventista.edu.br

Maira Melisse Beck Gonçalves Soares

ORCID - <https://orcid.org/0005-8221-8533>

Graduada em fisioterapia, Faculdades Adventista da Bahia

maira.beck@adventista.edu.br

Katia Nunes Sá

ORCID - <https://orcid.org/0000-0002-0255-4379>

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

katia.sa@gmail.com



RESUMO

Introdução: A doença falciforme (DF) é a hemoglobinopatia mais comum no mundo, acometendo 275.000 recém-nascidos anualmente. A polimerização da hemoglobina leva à rigidez eritrocitária e vaso-occlusão, o que leva à dor e outras alterações no corpo, afetando seriamente a qualidade de vida (QV) dos portadores.

Objetivo: Analisar o impacto de pontos dolorosos no corpo, dor média, Catastrofismo, Sensibilização Central (SC), Ansiedade e Depressão na QV de adultos com DF.

Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo, que faz parte de um ensaio clínico randomizado cruzado, aprovado pelo CEP (CAAE No. 94835218.8.00000.0042). Os questionários usados para a pesquisa formam: dados sociodemográficos, o Inventário de Sensibilização Central, o Inventário Breve de Dor, a Escala Hospitalar de Ansiedade/Depressão, a Escala de Catastrofismo da Dor e o Questionários de qualidade de vida SF-36. A análise estatística foi feita para definir associações (qui-quadrado ou o teste de Fisher) e correlação (teste de Pearson). Alfa foi de 5%, e Beta de 80%.

Resultados: Participam 100 indivíduos, com genótipos HbSS/HbSC. 69% eram mulheres. Idade 34,14+10,12 anos. Intensidade da dor 4,20+2,67; 71% tinham dor crônica; 60% tinham dor generalizada; 59% tinham SC; 33% tinham tendência a ansiedade; e 18% tinham tendência a depressão. O menor escore de QV foi para o domínio de Aspectos Físicos (35,55+40,16). Ansiedade, dor média, SC e catastrofismo se correlacionaram com todos os domínios da QV. Ansiedade e SC apresentaram influência negativa significativa sobre o domínio saúde mental ($F(2,95)=43,014$ $p < ,001$; R^2 ajustado=,464), explicando 46,6% do desfecho. Catastrofismo e SC tiveram influência negativa significativa no estado geral de saúde ($F(2,95)=21,592$ $p < ,001$; R^2 ajustado=,298), explicando 29,8% do desfecho; e ansiedade, dor em membros inferiores e depressão tiveram influência negativa significativa no domínio dor ($F(2,95)=15,207$ $p < ,001$; R^2 ajustado=,270), explicando 27% do desfecho.



Conclusão: Ansiedade, Depressão, Catastrofismo e SC são fatores significativos que impactam a QV. Em uma população de indivíduos com DF, o objetivo primário é o controle da dor, o que leva à dor crônica afetando diretamente esses preditores e, inevitavelmente, a QV.

Descritores: Doença Falciforme, Qualidade de vida, Sensibilização central, Catastrofismo, Depressão, Ansiedade.

Eixo temático: Ciências da Saúde